

ENSINO DE MATEMÁTICA E OLIMPÍADAS: OFICINAS EM ESCOLAS

Coordenador: MARILAINE DE FRAGA SANT ANA

Autor: GUSTAVO CAMARGO BÉRTI

Este projeto visa uma discussão a cerca de Olimpíadas de Matemática, em especial da OBMEP. A relevância desse projeto se dá em primeiro lugar pela abrangência desta olimpíada no estado e, em segundo lugar, pelo interesse manifestado por professores da rede pública em discutir esses problemas. O foco deste projeto está na análise e discussão das estratégias para a resolução de problemas olímpicos. O projeto se desenvolve em dois ambientes: com os professores e com os seus alunos. O primeiro ambiente é composto por encontros presenciais com os professores de escolas públicas na universidade, nos quais são abordadas as estratégias para a resolução dos problemas, os conteúdos matemáticos necessários para o desenvolvimento destas estratégias, a adequação destes à realidade escolar e sua abordagem em consonância com metodologias diversas de ensino. O segundo ambiente é o tema central deste trabalho, as oficinas realizadas nas escolas públicas mediante a solicitação dos professores participantes do projeto. A procura pelas oficinas é grande, porém elas são marcadas de modo a atender todas as solicitações. Estas oficinas são ministradas por dois acadêmicos bolsistas do curso de Licenciatura em Matemática e um acadêmico voluntário. Os ministrantes atuam diretamente com os alunos trabalhando com questões olímpicas e desafios diversos utilizando materiais concretos que possibilitam a interatividade e a compressão visual. Em cada oficina participam grupos de trinta a cinquenta alunos e as questões trabalhadas variam de acordo com o nível da OBMEP em que eles se encontram. É notável o grande interesse e a participação dos alunos envolvidos e destaca-se a troca de experiências entre a Escola Básica e a Universidade, bem como o papel integrador da extensão que favorece a inserção dos acadêmicos na comunidade e, simultaneamente, alimenta a pesquisa na área de Ensino de Matemática.